

Editorial

Impulsionados pela coragem e esperança abrimos novas portas para comunicação do pensar teológico exercitado por homens e mulheres, que se importam com este tipo de pensar.

A revista EPISTÊMÊ vem para partilhar “conhecimento” e “compreensão”, e como tal é um projeto inacabado sempre exposto a questionamentos, mudanças, em caminho de uma ampliação e clareza da visão teológica.

Os artigos da EPISTÊMÊ não refletem a compreensão institucional, mas a de seus autores, que se expõem ao diálogo teológico, sério e responsável.

Neste primeiro volume é apresentada a proposta da pós-graduação em teologia do STBNe, que discute a relação entre uma proposta de excelência acadêmica e a realidade do sertão baiano, na qual o STBNe está inserido, estabelecendo diretrizes acadêmicas e pedagógicas para responder esta tensão entre o ideal e o real.

O texto do Professor Merval Rosa discute o problema do Corpo e Alma do ponto de vista da história das idéias psicológicas, procurando mostrar um campo na teologia para se estabelecer a discussão do tema, que seria a doutrina da ressurreição.

O Professor Paulo Siepierski procura mostrar a relação entre o projeto de colonização holandesa e teologia exclusivista do calvinismo, que inviabilizou o projeto. Para tanto ele considera os conflitos religiosos na Europa, que encontram seus reflexos no Brasil da época.

A Professora Joyce Every-Clayton abre os textos da área bíblica com uma leitura de I Sam. 3, destacando a tensão entre o velho e o novo nas mudanças estruturais, representados no conflito entre Eli e Samuel.

O Professor Allen Callahan discute a crucificação de Jesus com base na narrativa do Evangelho de João, mostrando que, para o Evangelho, a morte de Jesus na cruz é mais que uma punição romana a um inimigo da ordem,

da pax romana. Mas trata-se de uma leitura cristológica do acontecimento, na perspectiva da tradição do profeta rejeitado da Sabedoria.

Também sobre o tema da morte de Jesus, discute o Professor Ágabo Borges a compreensão das palavras de Jesus na Cruz traditadas em Mateus e Lucas, evidenciado o fato dessas palavras encontrarem seu local de origem nos Salmos. É proposta uma compreensão a partir dos Salmos de origem, considerando não ser estas palavras frutos da espontaneidade criativa do momento, mais intencionais e ligadas ao contexto da acusação, que leva Jesus a cruz.

Esperamos com estes trabalhos abrir novos canais de discussão e que a EPISTÊMÊ se torne um instrumento de comunicação importante para a teologia no Nordeste brasileiro.

Desejamos que este primeiro volume desperte muitos para o exercício do estudo teológico e da pesquisa criteriosa, que nos ajudam a crescer no conhecimento.

Prof. Dr. Ágabo Borges de Sousa